



LISTÃO DE MACROECONOMIA

Bloco II - Teoria Macroeconômica

Seção I – Economia Monetária

- 1 (ANPEC 2018)** A demanda por moeda não depende da taxa de juros, porque a moeda não rende juros.
- 2 (ANPEC 2018)** O Banco Central pode reduzir a oferta de moeda da economia pela venda de títulos no mercado de títulos.
- 3 (ANPEC, antiga)** Quando um banco compra à vista um imóvel pertencente a uma empresa não-financeira, ocorre destruição dos meios de pagamento.
- 4 (CESPE, Agente PF 2004)** Para determinado estoque de base monetária, se um aumento da taxa de redesconto elevar a proporção de reservas, então ocorrerá uma expansão da oferta de moeda.
- 5 (ANPEC 2018)** Os preços dos títulos pré-fixados e as taxas de juros se movem em direções contrárias.
- 6 (ANPEC 2018)** Pagando em moeda corrente, o setor bancário cria moeda quando realiza uma compra de bens ou serviços junto ao público.
- 7 (Cespe, TCPA 2016, ACE)** Para se determinar a taxa de juros no mercado monetário em equilíbrio, é essencial observar o conceito de base monetária, que corresponde ao somatório do montante de papel moeda em circulação com o montante dos encaixes bancários.
- 8 (Cespe, TCPA 2016, ACE)** O governo brasileiro adota a sistemática de metas para inflação como diretriz para fixação do regime de política monetária.
- 9 (ANPEC 2018)** Custos de sola de sapato são típicos da inflação não esperada.
- 10 (ANPEC 2017)** Por serem fenômenos essencialmente monetários, hiperinflações não estão associadas a déficits fiscais.



11 (ANPEC 2017) Quando um banco comercial adquire títulos da dívida pública diretamente de outro banco comercial não ocorre variação dos meios de pagamento.

12 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Inflações de demanda decorrentes de uma expansão monetária não somente aumentam a demanda agregada da economia, mas também deslocam a curva de oferta agregada da economia para cima e para esquerda, em razão da alta dos salários nominais, induzida pela alta do nível de preços.

13 (Cespe, TCDF 2015, ACE) Segundo a curva de Phillips, no curto prazo, a inflação e a taxa de desemprego estão relacionadas positivamente.

Para julgar entre C e E os itens 14 a 18, considere o texto a seguir.

O Banco Central do Brasil (BC) é o responsável pelo controle da inflação no país. Ele atua para regular a quantidade de moeda na economia que permita a estabilidade de preços. Suas atividades também incluem a preocupação com a estabilidade financeira. Para isso, o BC regula e supervisiona as instituições financeiras.

Banco Central do Brasil. Internet: <www.bcb.gov.br>

14 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Para controlar a oferta de moeda, um dos instrumentos que o BC pode utilizar é a taxa de redesconto: ao decidir aumentar essa taxa, o BC estará incentivando os bancos a não tomar novos empréstimos junto ao BC, reduzindo o componente emprestado das reservas bancárias.

15 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A atuação do BC na política monetária tem papel fundamental para que a demanda agregada cresça de maneira muito rápida, pois assim estará contribuindo para a inflação baixa, desemprego baixo e crescimento econômico alto.

16 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Além do papel de formulador de política monetária, o BC detém as funções de supervisão e



regulamentação do funcionamento do sistema financeiro, o que envolve assegurar a solidez do sistema e, ainda, a sua regulação, a organização e autorização, a fiscalização, os processos punitivos e os regimes especiais.

17 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A importância do papel do BC como supervisor do sistema financeiro está na sua capacidade de monitoramento microprudencial, o que possibilitou delegar o papel de supervisão de conduta dos assuntos de câmbio e de consumidor financeiro para o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

18 (TPS 2017, questão 69, item 2) Em sua função de “banco dos bancos”, cabe ao Banco Central do Brasil (BCB) formar um “colchão de liquidez” para o sistema financeiro, de modo que, em momentos de incerteza e de liquidez restrita, ele possa reduzir o montante dos recolhimentos compulsórios e liberar recursos para as instituições financeiras, a exemplo do que fez para mitigar os efeitos da crise de 2008 sobre a economia brasileira.

19 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Um dos instrumentos de política monetária que podem ser utilizados em situações de grave crise de crédito, como a que tem sido observada nos últimos meses em todo o mundo, consiste no redesconto de títulos dos bancos comerciais a uma taxa prefixada, embora as instituições financeiras somente utilizem esse tipo de operação como último recurso.

20 (Cespe, Consultor Legislativo, Câmara dos Deputados, 2014) O objetivo principal da política monetária deve ser a obtenção e a manutenção da estabilidade de preços. Sob a perspectiva puramente keynesiana, a política monetária pode e deve ser utilizada como instrumento de controle da taxa de inflação, a fim de gerar estabilidade no nível de preço, ao passo que, para os monetaristas, o Estado é o agente indispensável para a obtenção de um sistema de pleno emprego.

21 (Cespe, Consultor Legislativo, Câmara dos Deputados, 2014) A política monetária refere-se aos mecanismos de controle creditício e liquidez do sistema econômico e procura alcançar os objetivos de estabilização, redistribuição e



alocação de recursos, ou seja, busca regular o suprimento de meios de pagamentos e a disponibilização adequada dos demais estoques de ativos financeiros.

22 (Cespe, Consultor Legislativo, Câmara dos Deputados, 2014) O regime de metas de inflação, que objetiva ancorar as expectativas dos agentes econômicos quanto ao comportamento futuro da taxa de inflação, envolve o anúncio público das metas numéricas para a inflação, transparência e a prestação de contas regulares à sociedade e a seus representantes.

23 (Cespe, Analista Legislativo, Consultor Orçamento, 2014) A taxa de juros é o principal instrumento utilizado em um regime de metas de inflação, o que faz com que um efeito colateral desse regime, quando comparado a outros regimes de política monetária, seja a maior volatilidade dos juros, da taxa de crescimento do produto interno bruto e da taxa de câmbio.

24 (Cespe, Consultor Legislativo, Câmara dos Deputados, 2014) A queda da inflação, além de aumentar o horizonte de previsibilidade dos agentes econômicos, reduzindo a incerteza e propiciando o investimento, favorece a preservação do poder de compra dos salários e contribui para a melhora na distribuição de renda.

25 (TPS 2016, questão 68, item 1) Em um sistema econômico, a taxa de juros é um importante determinante da demanda de moeda; ela influencia as decisões de investimento dos agentes e, por conseguinte, o volume de moeda que será destinado à especulação.

26 (TPS 2016, questão 68, item 2) A expansão de meios de pagamento é realizada exclusivamente pela autoridade monetária, uma vez que depende da impressão de mais papel-moeda.

27 (TPS 2016, questão 68, item 4) As três funções principais de uma moeda em um sistema econômico são a de meio de troca, a de unidade de conta e a de reserva de valor.

28 (TPS 2014, questão 71, item 3) O Banco Central do Brasil é a instituição do país que desempenha as funções de monopólio de emissão, banqueiro do governo, banco dos bancos, supervisor do sistema financeiro e executor da política



monetária. A formulação da política cambial e a responsabilidade pela administração das reservas internacionais ficam a cargo do Ministério da Fazenda.

29 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) O conceito de inflação esperada apareceu para explicar a relação entre inflação e desemprego. Friedman e Phelps relacionaram taxa de desemprego com inflação corrente, inflação esperada com taxa natural de desemprego, concluindo que, no curto prazo, uma inflação corrente maior está associada a menor desemprego, uma vez que a inflação esperada é dada.

30 (Cespe, TCPA 2016, ACE) Na presença de *trade-off* de curto prazo entre inflação e desemprego, a eficácia da política monetária de um banco central sujeito a interferências políticas é reduzida, haja vista ser o horizonte intertemporal das decisões dos governantes mais curto e, em geral, vinculado ao ciclo eleitoral.

31 (Cespe, CADE, Economista, 2014) A Lei de Okun – conceito utilizado na análise da relação entre inflação e emprego – indica que a inflação presente é o somatório da inflação inercial, da inflação de demanda e da inflação de custos.

32 (CESGRANRIO, 2014 – EPE, Analista de Pesquisa Energética, adaptada) Desde o final de 2018, a fim de debelar os impactos recessivos na economia, o Banco Central dos Estados Unidos (FED) tem praticado uma política monetária superexpansionista (quantitative easing). Em termos tendenciais, o resultado prático dessa política até o final de 2012 foi aumentar as taxas de juros nominais de curto prazo daquele país.

33 (CESGRANRIO, 2010 – Banco Central, Analista, adaptada) No Brasil, a supervisão bancária acompanha o ritmo da evolução do mercado financeiro e, conforme recomendação do Acordo de Basileia II, migrou de uma ótica prescritiva para outra, de natureza prudencial, transitando de uma postura reativa para uma proativa.

34 (CESGRANRIO, 2010 – Banco Central, Analista, adaptada) Os três pilares que norteiam o Acordo de Basileia II são necessidades mínimas de capital, revisão de supervisão da suficiência de capital conforme o perfil de risco da instituição e disciplina de mercado.



Seção II – Política Fiscal, Orçamento, Endividamento

35 (Cespe, TCPA 2016, ACE) Em geral, a decisão de reduzir a participação do Estado na economia, por meio da privatização, relaciona-se à preexistência de solidez na situação das contas públicas nacionais.

36 (ANPEC 2017) De acordo com o princípio da Equivalência Ricardiana, uma redução de impostos financiada pela emissão de títulos públicos não implica aumento de poupança privada.

37 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Sabe-se que, ao buscar financiamento de seus gastos por meio de empréstimo, o governo apenas adia o aumento de impostos para um momento futuro; a tese da equivalência ricardiana defende que consumidores e contribuintes se anteciparão ao aumento futuro de impostos aumentando seu nível de poupança, por intermédio, por exemplo, da aquisição de títulos da dívida pública.

38 (Cespe, TCDF 2015, ACE) A redução do déficit orçamentário causa redução do produto e da taxa de juros da economia no curto prazo. No médio prazo, a reduzida taxa de juros permite que haja retorno do produto ao nível anterior.

39 (Cespe, TCDF 2015, ACE) As funções econômicas governamentais são alocativa, distributiva e estabilizadora. Um exemplo de função estabilizadora são os gastos com educação, com saúde e com segurança pública.

40 (Cespe, TCDF 2015, ACE) A teoria do gasto público e a das funções do governo fundamentam-se nas falhas de mercado, que incluem a existência de bens públicos e os monopólios naturais.

41 (Cespe, TCDF 2015, ACE) Para lograr êxito na estabilização da economia no longo prazo, a política fiscal deve atuar sobre as receitas e despesas, de modo a impactar o produto interno bruto real e a inflação interna, mesmo se a demanda do setor público for compensada por uma variação contrária à demanda do setor privado.



42 (Cespe, TCPA 2016, ACE) A política econômica do governo pode influenciar a taxa de poupança de forma direta, pelo aumento da poupança pública, e de forma indireta, pelo estímulo da poupança privada.

43 (Cespe, TCPA 2016, ACE) A presença de superávits primários recorrentes é condição insuficiente para garantir a sustentabilidade do endividamento público.

44 (Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) O aspecto mais importante em relação à sustentabilidade do endividamento governamental de um país é que a sua dívida pública não ultrapasse o valor do seu Produto Interno Bruto (PIB).

45 (Cespe, TCPA 2016, ACE) Entre as finalidades do sistema de planejamento e de orçamento federal inclui-se a formulação do planejamento estratégico nacional.

A respeito do plano plurianual (PPA), da lei de diretrizes orçamentárias (LDO) e da lei orçamentária anual (LOA), julgue os itens 46 e 47.

46 (Cespe, TCPA 2016, ACE) Alterações na legislação tributária deverão estar dispostas na LDO.

47 (Cespe, TCPA 2016, ACE) Com duração de quatro anos, a vigência do PPA coincidirá com os quatro anos do mandato do presidente da República eleito.

48 (Cespe, TCPA 2016, ACE) A aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal colabora com a organização da gestão das finanças públicas do setor público brasileiro.

49 (CESPE, Agente PF 2004) Na maioria dos países, o aumento histórico da participação do gasto público no PIB explica-se, em parte, pelo aumento expressivo das demandas sociais gerado pela intensificação do processo de urbanização.

50 (Cespe, TCPA 2016, ACE) A razão da dívida pública pelo PIB, também conhecida como coeficiente de endividamento, mede a dinâmica do nível da dívida de determinado país em relação à evolução da economia dos países fronteiriços.



51 (Cespe, TCPA 2016, ACE) Entre as funções governamentais estabelecidas por meio da política fiscal inclui-se a função estabilizadora, a qual objetiva alterar o modo de distribuição da renda nacional.

52 (Cespe, AL-CE, Analista Legislativo, 2011) Com a monetização da dívida pública, o Banco Central do Brasil expande a base monetária para financiar a dívida pública do país.

53 (FGV, Auditor Fiscal Tributário, 2016, adaptada) Em uma situação de dominância fiscal, o governo, para reequilibrar as contas públicas, pode lançar mão do ajuste fiscal, do imposto inflacionário e da senhoriagem. O imposto inflacionário ocorre quando o governo permite a escalada da inflação, o que acaba corroendo a dívida real, ao passo que a senhoriagem ocorre via impressão de dinheiro para pagamento da dívida, elevando também a inflação.

54 (Cespe, TCE-SC – AFCE, 2016) Em conjuntura de dominância fiscal, uma política monetária restritiva conduziria a um aumento da taxa de inflação, em virtude da piora dos indicadores fiscais e da consequente perda de credibilidade do Banco Central com relação ao seu compromisso de manter o poder de compra da moeda.

55 (Cespe, FUNDRESP-JUD, Analista Atuarial, 2016) Em uma conjuntura de política monetária restritiva, quanto maior for a parcela da dívida mobiliária federal indexada à taxa SELIC, maiores serão os superávits primários necessários para estabilizar a dívida pública.

56 (Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) A situação em que o endividamento governamental elevado incentiva a emissão de moeda, de modo a reduzir o valor real das dívidas públicas, é exemplo de como a política fiscal exerce efeitos sobre a política monetária.

Para julgar (C ou E) os itens 57 a 61, admita que a Equivalência Ricardiana seja válida.

57 (ANPEC 2009) O governo deve manter uma política de orçamento equilibrado em cada período ao longo do tempo.



58 (ANPEC 2009) A dívida pública não é considerada riqueza pelo setor privado, uma vez que pode ser financiada por poupança externa.

59 (ANPEC 2009) Um corte de impostos correntes (tudo o mais constante) leva a um aumento do consumo corrente.

60 (ANPEC 2009) Um aumento dos impostos correntes (tudo o mais constante) leva a uma redução da poupança privada corrente.

61 (ANPEC 2009) Um aumento nos impostos futuros (tudo o mais constante) não altera o consumo corrente.

62 (ANPEC 2001) A abordagem Barro-Ricardo argumenta que uma redução de impostos no presente, financiada por emissão de títulos, não aumenta o consumo presente, mas sim o consumo futuro quando o governo resgatar os títulos e efetuar o pagamento dos juros.

Seção III – Modelos de Determinação da Renda

63 (ANPEC 2018) No modelo IS-LM, a taxa de juros é determinada pela condição de equilíbrio do mercado monetário, em que a oferta de moeda é igual à demanda por moeda.

Para julgar os itens 64 a 68 como C ou E, considere os modelo IS-LM para economias fechadas.

64 (ANPEC 2018) A combinação de um aumento dos gastos do governo com uma redução da oferta de moeda pelo Banco Central levará a um aumento da taxa de juros e uma redução do nível de produto no novo equilíbrio.

65 (ANPEC 2018) A combinação de um aumento dos impostos e um aumento da oferta de moeda pelo Banco Central levará a uma queda da taxa de juros de equilíbrio. Já o novo produto de equilíbrio poderá ser maior, igual ou menor que o anterior, dependendo da magnitude dos aumentos dos impostos e da oferta de moeda.



66 (ANPEC 2018) Deslocamento exógeno da curva de investimentos para a direita e deslocamento exógeno da curva de demanda por moeda para a esquerda levarão a uma queda da taxa de juros e um aumento do nível de produto no novo equilíbrio.

67 (ANPEC 2018) Caso a elasticidade-juros do investimento seja infinita e a elasticidade-juros da demanda por moeda seja nula, a política monetária não será eficaz para tirar a economia da recessão.

68 (ANPEC 2018) Na Cruz Keynesiana, para garantir que o gasto efetivo seja sempre igual ao produto, é preciso supor que firmas comprem seus próprios estoques, o que é equivalente a dizer que estoques entram no cômputo do produto quando são gerados, e não quando vendidos.

69 (ANPEC 2017) Quanto mais sensível por a demanda por moeda à taxa de juros, mais horizontal (ou menos inclinada) será a LM.

70 (Cespe, TCDF 2015, ACE) De acordo com o modelo IS-LM, uma política monetária expansionista associada a uma política fiscal contracionista determina um crescimento econômico com redução da taxa de juros.

Considerando os principais resultados da teoria keynesiana e do modelo IS-LM, julgue os itens 71 e 72.

71 (Cespe, TCPA 2016, ACE) Em uma situação de oferta de moeda estável, um aumento dos gastos do governo gera como resultado o aumento da taxa de juros de equilíbrio.

72 (Cespe, TCPA 2016, ACE) O modelo keynesiano estilizado pelo IS-LM é cíclico, de modo que o aumento na renda gera redução nos salários reais.

73 (ANPEC 2018) O nível natural de produto pode ser determinado examinando-se isoladamente a curva de oferta agregada.

74 (ANPEC 2018) A curva de oferta agregada implica que um aumento do produto leva a um aumento do nível de preços.



75 (ANPEC 2018) A curva de demanda agregada é negativamente inclinada porque, a um nível de preços mais alto, os consumidores desejam comprar menos bens.

76 (ANPEC 2018) Segundo Friedman, a taxa natural de desemprego comporta apenas o desemprego voluntário.

77 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) O problema da rigidez dos salários é bem conhecido, e algumas razões dessa rigidez são levantadas para indicar o motivo pelo qual os salários não se ajustam rapidamente para manter o equilíbrio no mercado de trabalho; essas razões, citadas pela teoria keynesiana, incluem o interesse pelo salário relativo e a sindicalização do mercado de trabalho.

78 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Em uma economia cuja produção se encontra abaixo do nível de pleno emprego, a política monetária não é capaz de levar a produção ao pleno emprego, objetivo que somente pode ser atingido por meio de uma política fiscal expansionista.

79 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) No modelo neoclássico, quando o produto marginal do trabalho excede o salário real, ocorre uma expansão do emprego e da produção.

80 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Reduções das alíquotas do imposto de renda sobre pessoa física, mediante seus efeitos multiplicadores, elevam o consumo privado, causam um deslocamento paralelo da curva de demanda agregada da economia, para cima e para a esquerda, contribuindo, assim, para expandir o nível de equilíbrio da renda.

81 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Na visão keynesiana, problemas de desemprego, inflação e declínio industrial não podem ser controlados recorrendo-se a variações da oferta monetária e à atuação livre das forças de mercado.

82 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) A contração da demanda de investimento na maioria dos países, observada atualmente em razão



da crise de liquidez por que passa a economia mundial, explica-se pela redução tanto da taxa esperada de lucro como da taxa de juros.

83 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) Aumentos nos preços dos ativos mobiliários e imobiliários, para um dado nível de renda, expandem o consumo agregado da economia, porém, não alteram a sua propensão marginal a consumir.

84 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) De acordo com a teoria keynesiana da preferência pela liquidez, a adoção de políticas monetárias expansionistas, mediante compras de títulos no mercado aberto, eleva o preço desses títulos e pressiona para baixo a taxa de juros de equilíbrio.

85 (Anpec 1999, adaptada) Se a propensão marginal a consumir for de 0,8, a alíquota marginal de impostos, 0,2 e a propensão marginal a importar, 0,14, o multiplicador dos gastos autônomos será igual a 4.

86 (Cespe, Agente PF 2004) Quando ocorre, simultaneamente, aumento dos impostos e das importações, o multiplicador keynesiano se eleva, contribuindo, assim, para a expansão do nível de equilíbrio do produto.

87 (NCE-UFRJ/IBGE, 2001, adaptada) Considerando as decisões de investimento, pode-se afirmar que com o produto marginal do capital determinando o preço de arrendamento real do capital, e a taxa de juros real, a taxa de depreciação e o preço relativo dos bens de capital determinando o custo do capital, as empresas irão investir se o preço do arrendamento for maior do que o custo do capital.

88 (TPS 2017, questão 70, item 2) Conforme Keynes, o nível de emprego agregado não se define meramente como um ponto de equilíbrio parcial, dado no encontro de curvas agregadas de oferta e de demanda por trabalho. Para ele, em uma dada estrutura produtiva, o nível de emprego resulta da decisão dos empresários de empregar a força de trabalho em função das expectativas de consumo e de investimento na economia. Assim, poderá persistir o desemprego involuntário enquanto o nível de demanda efetiva for demasiadamente baixo.

89 (TPS 2017, questão 70, item 3) A suposição feita por Keynes de que os salários nominais e outros elementos de custo permanecem constantes altera a natureza do



raciocínio que ele desenvolveu para explicar os determinantes do volume de emprego agregado.

90 (TPS 2017, questão 70, item 4) Para um quadro de crise, uma proposição de política econômica keynesiana seria o governo ampliar os gastos públicos como forma de elevar a demanda agregada e recuperar o nível de emprego, ao passo que, para um momento de superaquecimento, a recomendação keynesiana seria reduzir gastos.

91 (Cespe, Agente PF 2004, adaptada) Na presença de armadilha de liquidez, os impactos das políticas monetaristas sobre a taxa de juros e, portanto, sobre os níveis de atividade econômica são fortemente acentuados durante os períodos recessivos.

92 (ESAF/AFC-STN, 2002) Supondo LM horizontal, não é possível elevar o nível de produto a partir da utilização dos instrumentos tradicionais de política macroeconômica.

93 - No modelo clássico de determinação da renda, a política fiscal não é capaz de afetar o produto de equilíbrio, mas tão somente a composição da demanda agregada.

94 (ANPEC 2003) Havendo flexibilidade de preços e salários, o modelo clássico do mercado de trabalho implica pleno emprego, excluindo portanto a possibilidade de desemprego friccional.

95 (ANPEC 2003) No modelo clássico, o conhecimento da função de produção e da oferta de moeda é condição suficiente para a determinação do produto de pleno emprego.

96 (ANPEC 2005) Vigorando o salário real de equilíbrio, a economia estará em pleno emprego, mas, ainda assim, haverá desemprego voluntário e desemprego friccional.

97 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A curva de Phillips baseou-se no que Friedman chamou de doutrina-padrão: elevação da renda



leva a aumento do produto e do emprego. Essa curva relaciona inflação e emprego: taxas baixas de emprego podem ser obtidas com taxas mais altas de inflação.

98 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Se um formulador de política econômica enfrenta um deslocamento adverso da oferta agregada, torna-se necessário escolher entre contrair a demanda agregada para combater a inflação ou expandir a demanda agregada para combater o desemprego.

99 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A renda das famílias varia ao longo de seu ciclo de vida, motivo pelo qual se deve escolher a distribuição da renda anualmente recebida como medida para quantificar desigualdades nos padrões de vida, em vez de escolher o conceito de renda permanente, que corresponde à renda média.

100 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Em uma análise sobre como o consumo pode ser afetado pelo nível de preços, percebe-se que o efeito-riqueza é o responsável por um resultado inusitado: a curva de demanda é positivamente inclinada.

101 (ANPEC 2001) Segundo o modelo do ciclo de vida, pode-se prever que a elevação da participação dos idosos na população levará a uma redução da taxa de poupança.

102 (ANPEC 2001) Segundo a hipótese da renda permanente, aumentos na renda permanente geram idênticos aumentos no consumo.

103 (ANPEC 2001) A importância do investimento deriva do fato de ser ele o componente de mais elevada participação no PIB.

Seção IV – Modelos de Crescimento Econômico

104 (Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) De acordo com o modelo de Solow, o crescimento econômico é influenciado diretamente pela elevação do nível geral dos preços, bem como da taxa de poupança agregada da economia.



105 (ANPEC 2018) No longo prazo, o produto *per capita* depende tanto de quanto a sociedade poupa como de quanto gasta em educação.

106 (ANPEC 2018) Em última instância, o valor do PIB de uma economia que sustenta uma taxa mais elevada de progresso tecnológico ultrapassará o valor do PIB de todas as demais economias (com taxas menores de crescimento tecnológico).

107 (ANPEC 2018) Empiricamente, a proteção dos direitos de propriedade tem baixa correlação com o nível de PIB *per capita* dos países.

108 (ANPEC 2018) Por si só, a acumulação de capital não é capaz de sustentar permanentemente o crescimento do produto *per capita*.

109 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) De acordo com a teoria neoclássica de crescimento econômico, o estoque de capital deve ser tratado como um recurso homogêneo, que pode ser ajustado para qualquer nível de emprego de mão de obra, se a variável do progresso tecnológico não for considerada no modelo.

Para avaliar as assertivas 110 a 112, considere o texto a seguir.

As perspectivas continuam a apontar para um crescimento firme no Brasil, segundo os indicadores compostos avançados (ICA) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgados nesta segunda-feira.

OCDE aponta para crescimento firme no Brasil. Assis Moreira. In: **Valor Econômico**, 15/1/2018.

O crescimento econômico é uma preocupação constante dos formuladores de política econômica. No que se refere a esse assunto, abordado no texto precedente, julgue os próximos itens.

110 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Segundo o modelo neoclássico de Solow, o nível de capital no estado estacionário é obtido pela intersecção da curva de investimento bruto com a linha reta que representa a depreciação efetiva para o capital.

111 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Os modelos de crescimento econômico com capital humano podem orientar a atuação política em



duas frentes: a formação de capital físico e a acumulação de capital humano. Com o intuito de atingir um crescimento sustentado, a coordenação dessas ações deve assegurar que a taxa de crescimento da força de trabalho acrescida da melhoria da produtividade oriunda do treinamento da população seja superior à taxa de crescimento do estoque de capital.

112 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A regra de ouro da acumulação de capital estabelece que, ao fornecer a mesma quantidade de consumo aos membros das gerações atual e futura, a quantidade máxima de consumo *per capita* será igual ao consumo da regra de ouro. Isso ocorre porque, ao escolher a taxa de poupança, determina-se o nível de investimento e, com isso, obtém-se o nível de consumo.

113 (Cespe, ANTAQ 2009 – Especialista em regulação – Economia) No estado estacionário, aumentos da taxa de poupança elevam as taxas de crescimento de longo prazo da economia porque esses aumentos viabilizam um crescimento mais rápido tanto da relação capital-trabalho como da produtividade do trabalho.

Seção V – Desenvolvimento Econômico Sustentável, Armadilha da Renda Média e Experiências Internacionais

Os itens 114 a 127 foram suprimidos do Listão, por não terem sido cobrados nos editais 2019/20

Seção VII – Emprego e Renda

128 (FUNCAB - 2012 - MPE-RO – Analista) Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o trabalho informal é apenas uma fase intermediária para o trabalho formal, que, ao ser legalizado, proporcionará benefícios previdenciários a todos.

129 (FUNCAB - 2012 - MPE-RO – Analista) O trabalho informal é visto, segundo a OIT, como uma categoria analítica de “trabalho decente”, por abranger uma ampla



noção de espaço no mundo do trabalho, podendo ser executado em casa, na aldeia e na rua.

130 (Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) Desde o início do século XXI, o Brasil tem apresentado uma taxa de crescimento populacional abaixo da média mundial. Além disso, essa taxa é superada pela taxa de crescimento do PIB brasileiro, o que demonstra melhoria nas condições econômico-sociais.

131 (Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) A elevação do índice de Gini, ocorrida na primeira década do século XXI, decorreu principalmente das políticas de transferência de renda, que foram eficazes na melhoria dos indicadores de concentração de renda. (não exigido no edital)

132 (Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) A evolução do Índice de Desenvolvimento Humano ocorrida entre os anos 2000 e 2010 representou uma alteração positiva nos indicadores de renda, saúde e educação, mas não foi suficiente para colocar o Brasil no grupo de países com bom índice de desenvolvimento humano (não exigido no Edital).

133 (TPS 2016, questão 70, item 1) Em decorrência da metodologia utilizada pelo IBGE, é possível que haja diminuição do número de desocupados durante a conjuntura econômica recessiva.

134 (TPS 2016, questão 70, item 2) A Curva de Phillips descreve a relação direta entre maior taxa de desemprego e maior taxa de variação dos salários nominais.

135 (TPS 2016, questão 70, item 3) As causas do desemprego natural, decorrente do tempo necessário para que o mercado de trabalho se ajuste, incluem a desinformação e a falta de mobilidade dos agentes que ofertam e buscam trabalho.

136 (TPS 2016, questão 70, item 4) Uma das principais diferenças entre a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-Contínua) – pesquisas periódicas sobre o mercado de trabalho no Brasil realizadas pelo IBGE – reside no fato de PNAD-Contínua ser mais abrangente do ponto de vista geográfico que a PME. (Não exigido no edital)



No que se refere ao papel do Estado e da agricultura na economia brasileira, aos desequilíbrios regionais, à distribuição de renda e ao mercado de trabalho e emprego, julgue os itens 137 a 141.

137 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A falência do Estado brasileiro se evidencia, já no final da última década de 70, quando os recursos de capital se tornam escassos para a realização de investimentos e o acompanhamento do avanço tecnológico. A privatização das estatais foi facilitada pelo apoio da classe política e das empresas privadas que faziam transações com as estatais, pois as estatais reclamavam principalmente da burocracia e das amarras jurídicas que caracterizavam as empresas públicas.

138 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Os desequilíbrios regionais são efeitos do crescimento e da distribuição de renda desiguais. Enquanto a economia brasileira estava voltada basicamente às exportações, a distribuição regional da renda era determinada pelo tipo de produto primário exportado. Com a produção internalizada, as taxas de crescimento e distribuição regional desiguais tenderam a diminuir, em razão principalmente da descentralização de investimentos em infraestrutura realizados pelos diversos governos durante a industrialização e urbanização do país.

139 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A recessão vivida pelo Brasil nos últimos anos tem provocado aumentos na taxa de desemprego, especialmente entre os jovens. Uma das consequências é a afetação na qualidade das ocupações, pois o imperativo de renda ou mesmo de participação social pode induzir o trabalhador a aceitar postos de trabalho de baixa qualidade, isto é, à margem da legislação ou de baixa produtividade.

140 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) A agricultura brasileira é constituída pelo setor do agronegócio, caracterizado pelas grandes propriedades e principalmente produtoras de *commodities* de exportação, e a agricultura familiar, responsável, em maior escala, pela oferta de bens agrícolas para o consumo interno. Em 2017, a taxa de inflação brasileira ficou abaixo do piso da meta, principalmente em razão da boa safra agrícola, que foi beneficiada pela sensível redução nos preços das *commodities* nos mercados internacionais.



141 (ABIN 2018, Oficial Técnico de Inteligência, cargo 1, área 2) Nas décadas de 70 e 80 do século XX, as empresas públicas eram importantes instrumentos de política econômica para a contenção de preços dos bens por elas produzidos, a fim de refrear os índices inflacionários e também obter empréstimos além do necessário para aportar ao governo divisas necessárias ao financiamento do balanço de pagamentos.

Os itens 142 a 148 foram suprimidos do listão, por não constarem mais no Edital (2019): distribuição de renda.

149 Em uma situação na qual a política fiscal atua de modo independente, a autoridade monetária é forçada a gerar receita de senhoriagem para equilibrar as contas do governo. Esta é uma situação descrita na literatura como dominância monetária. Aqui, a política monetária é ativa e a fiscal, passiva.

150 Uma das razões para a resiliência do processo inflacionário entre 2013 e 2014 foi o cenário de dominância fiscal, quando a política monetária perdeu força para combater a inflação.